

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



A cultura do bambu na China e perspectivas de uso nos sistemas agroflorestais no Brasil

Parceria entre Cooperafloresta e Centro de Capacitação Tecnológica em Bambu (Unesp-Itapeva) visa a realização de capacitações de agricultores e intercâmbio internacional, relacionado à cadeia produtiva do broto de bambu

Além de seu vasto território, mais de 9,5 milhões de km², e de sua imensa população, mais de 1,3 bilhão de habitantes, a República Popular da China também se destaca pela crescente economia e sua riquíssima e tradicional cultura. Ao longo de mais de 5.000 anos de história, a cultura chinesa tem contribuído para a humanidade com muitos avanços e descobertas em diversas áreas do conhecimento, seja na invenção de ferramentas e equipamentos ou na domesticação e utilização de espécies animais e vegetais. Até os dias de hoje, muitas destas áreas de tradição e conhecimento têm feito parte do cotidiano de inúmeras famílias ao redor do mundo, como o arroz, o chá, a porcelana, a seda e o bambu.

Dentre os itens citados, cabe aqui destaque para o bambu, planta da família das gramíneas com mais de 1.200 espécies, encontradas em muitas regiões do mundo. Além de seu rápido crescimento, o bambu tem relevância por sua versatilidade em diversos usos: construção civil, fabricação de utensílios, movelaria, alimentação, entre outros, representando uma importante fonte de renda para muitas famílias agricultoras da China.

No Brasil, o imenso potencial produtivo e de consumo do bambu - embora ainda pouco aproveitado - contribuiu para a formalização de um acordo de cooperação entre Brasil e China, que tem incentivado o desenvolvimento da cadeia produtiva do bambu em nosso país e região, por meio do Centro de Capacitação Tecnológica em Bambu, coordenado pelas professoras doutoras Juliana Cortez Barbosa e Maristela Gava, ambas docentes da Universidade Estadual Paulista - Unesp-Campus de Itapeva (SP)*. "Esta parceria poderá incentivar a comercialização de brotos de bambu e, conseqüentemente, contribuir como uma possível alternativa de geração de renda para famílias agricultoras tradicionais da região e do estado de São Paulo", ressalta a Dra Juliana Cortez Barbosa.

Entre as atividades apoiadas por este acordo estão a compra de equipamentos para processamento de brotos de bambu, a realização de capacitações para famílias agricultoras e intercâmbios entre os dois países, com o objetivo de contribuir para o crescimento e aprendizado mútuo. A partir da parceria entre o Centro de Desenvolvimento em Bambu e a

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Cooperafloresta, por meio do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, pretende-se desenvolver atividades relacionadas a capacitações em produção, manejo e os diversos usos do bambu. Além da realização de intercâmbios, como o que aconteceu entre os dias 08 e 16 de maio de 2018 em que o representante da Cooperafloresta, engenheiro florestal Artur Dalton Lima, conheceu o funcionamento da cadeia produtiva do broto de bambu em Hangzhou, província de Zhejiang, China. Neste intercâmbio, Artur Dalton Lima pode observar “a grande qualidade dos produtos oriundos destas empresas e a relevância do bambu para a população chinesa, na região visitada”. Na ocasião, o pesquisador do Instituto Chinês de Pesquisa em Floresta Subtropical e da Academia Chinesa de Florestas, Dr. Xei Jinzhong enfatizou: “O bambu, para nós, chineses, faz parte de nossa cultura! Assim como a porcelana, a seda e o arroz”, refletindo, assim, uma relevância significativa tanto nos aspectos ambientais e econômicos, mas também sociocultural, sendo até “considerado como símbolo de honra e integridade”.



Extensas áreas onde o bambu moço (nativo) é manejado por famílias agricultoras. Hangzhou, China (09/05/18)

Com tantos aspectos positivos, cabe destacar a perspectiva do plantio de algumas espécies de bambu em sistemas agroflorestais, visando a produção de brotos, a partir do planejamento, implantação e manejo de sistemas agroflorestais inspirados na natureza, junto a algumas famílias agricultoras participantes do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, realizado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. E, quem sabe um dia, as agroflorestas também venham a tornar-se parte da cultura brasileira e mundial e possam ser consideradas como símbolo de cooperação e amor incondicional.

#petrobras

#petrobrassocioambiental

*Fonte: Unesp-Itapeva, “Comissão Brasil-China”, publicado em 05/12/17 no site: <http://www.itapeva.unesp.br/#!/noticia/295/comissao-brasil-china/>